HABITAÇÃO POPULAR

'Projeto ecológico' vence concurso em SP

Proposta recebe US$ 10 mil de prêmio e será construída pelo governo do Estado no município de Itatiba

TELMA FIGUEIREDO
Da Reportagem Local

O projeto dos arquitetos Carlos Eduardo Bianchini, 33, e José Luiz Tabith Jr., 32, ficou com o primeiro lugar em concurso promovido pelo governo do Estado, através da Secretaria de Habitação.

Pela primeira vez em 30 anos, a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) realizou concurso público para definir projeto de uma de suas obras.

A iniciativa também contou com o apoio do IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil). Os dois arquitetos —do Grupo Itapeti de Arquitetura— concorreram com outros 140 escritórios.

Eles venceram o desafio de ocupar uma área de 196 mil m² com declividade acentuada, localizada no interior do Estado, em Itatiba (90 km a norte de SP).

A premiação aconteceu no dia 6 de abril. Além do prêmio de US$ 10 mil, os arquitetos serão contratados para desenvolver o projeto, a ser construído pelo CDHU.

A vizinhança da área escolhida já conta com vários conjuntos habitacionais prontos, também viabilizados pelo governo do Estado.

"O concurso foi importante por resgatar a discussão conceitual entre dignidade da habitação popular e a questão do meio ambiente", afirma Bianchini.

O tema proposto pelo concurso, "Habitar com o Ambiente", foi seguido à risca pelo projeto vencedor, que optou pela preservação de quase toda a mata local.

"A solução ocupa apenas 9% do terreno para a construção do complexo, que inclui edifícios e equipamentos comuns, como creche, escola, posto de saúde, áreas para comércio e lazer", diz Bianchini.

A posição de implantação dos equipamentos comuns permite que os conjuntos já prontos também usufruam da nova infra-estrutura.

O projeto respeitou a topografia natural da área, que apresenta grande declividade.

Segundo Tabith Jr., um projeto que implicasse em grandes movimentações de terra elevaria o custo, além de agredir o ambiente.

A solução prevê a construção de um total de 374 apartamentos, em quatro blocos. Há unidades de um, dois e três quartos, com área útil entre 38 a 59 m².

O custo do projeto gira em torno de US$ 220 o m², incluindo a infra-estrutura.

Reprodução

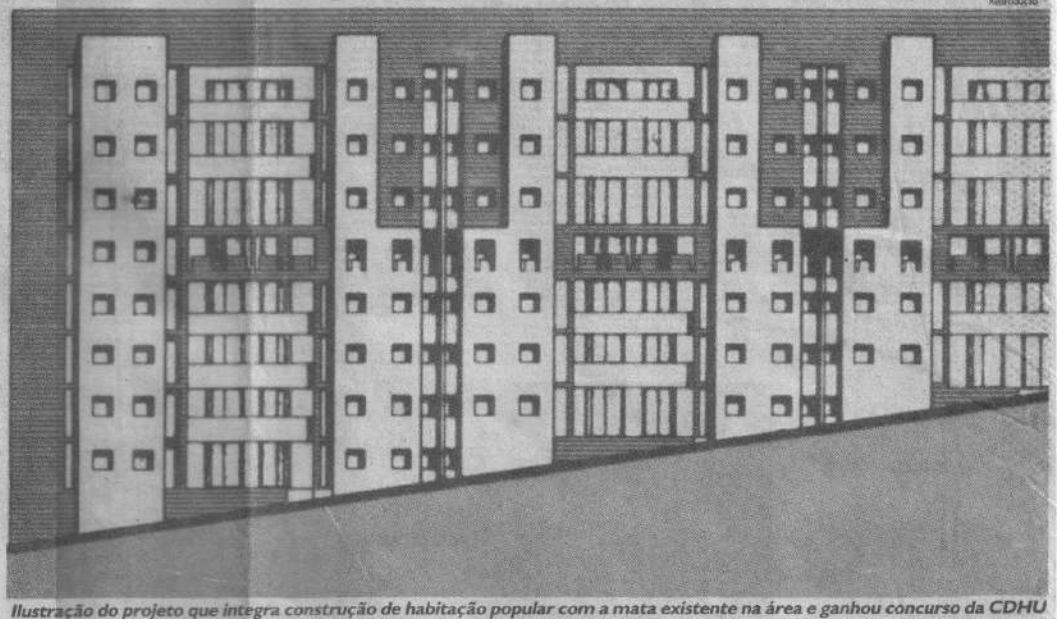


Ilustração do projeto que integra construção de habitação popular com a mata existente na área e ganhou concurso da CDHU